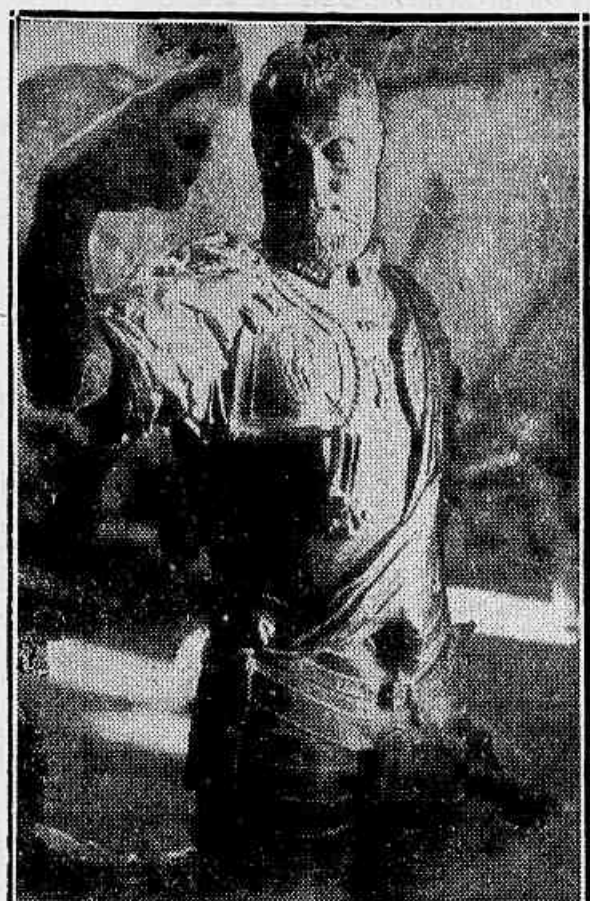


A França não admitirá propaganda de seus interesses na África

Diz o governo de Valencia que as suas tropas retomaram as posições perdidas em Madrid, nos últimos dias

A NOTICIA FOI RECEBIDA PELA EMBAIXADA HESPAÑHOLA EM WASHINGTON, POR TELEPHONE
E acrescenta que as tropas marxistas ficaram animadíssimas com a victoria

Junto das forças nacionalistas na fronteira de Madrid, 11 (Reynolds Packard, correspondente da U. P.). — Sete dias de ininterrupta e sangrenta luta que faz parte da nova ofensiva resultaram hoje no estabelecimento por parte dos nacionalistas em um quasi semicírculo de canhões em torno de Madrid. Este arco que tinha somente sessenta metros no princípio da semana última, tem agora cento e vinte metros com uma simultânea ampliação do front de Madrid na direcção do noroeste em uma extensão de treze milhas, tendo também aumentado a profundidade em dezesseis milhas, o que dá aos nacionalistas neste sector um território com mais de cento e sessenta e sete milhas quadradas. Além do ataque a nova entrada da Cidade Universitária através da Puerta de Hierro (Porta de Ferro), os nacionalistas cortaram por completo a rodovia Escorial-Madrid, de sorte que as columnas de transportes que processam da histórica localidade onde se acham enterrados os monarcas hespanhóis são forçadas a percorrer setenta e cinco milhas de pesadas e tortuosas estradas sob o fogo dos canhões ao invés de trinta e uma milhas somente, pela estrada ora interrompida. A desesperada defesa dos governistas com a interferência da Coluna Internacional e o emprego eficiente da artilharia pesada, aviões, tanques grandes e pequenos shrapnells e dinamite, foi custosa. As autoridades militares calculam que as perdas dos governistas durante a semana última excederam de oito mil homens mortos, dos quais mil trezentos e vinte foram enterrados pelos nacionalistas em valas comuns da superfície de piscinas de natação.



A estatua em bronze de Carlos V, avariada por um obuz e caída do seu pedestal

A vanguarda nacionalista, que se assemelha a uma série de turmas de bateladores de artilharia, abriu caminho com rajadas de metralhadoras, atirando durante vinte ou trinta minutos, em seguida corria e entrenchava-se para outro breve período, e depois continuava a avançar. A artilharia pesada estabeleceu uma barragem terrível, mas nenhum avião de bombardeio dos nacionalistas apareceu nesse momento, apesar da boa visibilidade e do tempo esplêndido. Utilizando o meu binóculo, foi possível ver uma intermitente fila de automóveis e caminhões que serpenteava ao longo dos tortuosos caminhos que conduzem do Escorial a Madrid. Vi no front, durante o dia, o general Mola, tendo notado que o mesmo apresentava uma grande satisfação em face dos resultados colhidos na semana passada.

Os governistas retomaram as posições perdidas em Madrid

Washington, 11 (U. P.). — De acordo com as informações fornecidas pela embaixada da Hespanha nesta capital, os nacionalistas realizaram um contra-ataque contra os rebeldes nos arredores de Madrid, retomando todo o território perdido durante estes últimos seis dias. As notícias acima, segundo declarações da embaixada, foram recebidas diretamente de Valencia, por telefone.

Os membros da embaixada disseram que o governo de Valencia declarou que as tropas ficaram "animadíssimas" devido a terem estado o que se pode chamar a mais tremenda tentativa militar por parte dos rebeldes em toda a campanha.

Os governistas contra-atacaram por dois flancos e recapturaram Las Rozas, Pozuelo e Aravaca. Informaram, também, que as posições rebeldes, até Majadahonda, estão em perigo.

No entanto, notícias de outra fonte dizem coisa diversa

Londres, 11 (UTB). — Os correspondentes do "Daily Telegraph", em Madrid e em Avila, comunicam que os notáveis sucessos alcançados pelas forças nacionalistas de Hespanha a noroeste de Madrid, bem podem significar o "começo do fim".

Os insurretos dispõem de forças bastantes e bem municiadas, registrando-se o fracasso quasi completo dos "raids" de aviação e das unidades motorizadas, ao par das grandes vantagens alcançadas pela artilharia, cada vez mais ativa.

Esperada uma nota francesa propondo severa fiscalização de neutralidade

Londres, 11 (U. P.). — O senhor Kirk, correspondente da United Press, após a entrega da nota britânica aos cinco governos interessados na neutralidade da Hespanha, afirmou que o primeiro passo seria a apresentação dentro de quarenta e oito horas de uma nota francesa propondo um severo sistema de

outra guerra catastrófica, e os seus olhos brilhavam intensamente ao se referir ao "Pálos" e ao "Sol".

O ministro Alvarez del Vayo expressou que durante a tarde, abandonando o leito, afim de assistir a reunião do gabinete convocada para determinar a atitude do governo em face da aproximação de dois navios hespanhóis por unidades da marinha de guerra do Reich. A este propósito foram seguidas as palavras do sr. del Vayo:

"Eu lhe digo que não podemos permanecer calados. Devemos fazer algo, e devemos fazê-lo com a plena cooperação dos países membros da Liga das Nações."

Referindo-se ao bombardeio de sexta-feira contra a embaixada britânica em Madrid, o ministro das Relações Exteriores da Hespanha disse que tinha posto um avião a disposição do atacadista militar a embaixada britânica, para que pudesse trasladar-se a Madrid afim de investigar o acontecimento. Salientando a ruína semeada pelos aviadores estrangeiros que combatem com as forças do general Franco, o sr. Alvarez del Vayo insistiu sobre a situação de insegurança internacional criada pela guerra civil, e reafirmou a confiança da Hespanha na Liga das Nações. Em seguida, o sr. del Vayo teve palavras de elogio para a atitude do presidente Roosevelt na Conferência da Paz de Buenos Aires, e referiu as declarações "insensatas" pelos governos da Itália e da Alemanha de que a guerra na Hespanha é uma luta entre o fascismo e o comunismo, insistindo que a guerra civil na Hespanha é uma luta entre a democracia e o despotismo.

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, disse o sr. del Vayo, "em quarenta e oito horas poderiam acordar acerca de uma fumaça política de paz. Declaramos que a guerra na Itália, segundo a nossa carta na Hespanha, para obter uma boa posição para atacar outras potências."

acrescentando porém que se os membros da Liga tomarem uma atitude firme contra o embarque de voluntários alemães e italianos para a Hespanha, a entidade ginebrina estaria em condições de poder impedir uma nova conflagração européia.

"Ja tivemos em setembro", foram as palavras do sr. del Vayo, "uma prova da firmeza da Liga das Nações, quando a maioria dos seus membros perseguiram fies ao verdadeiro espírito do Covenant, votando contra a exclusão dos delegados etíopes."

"Naquella momento, muita gente pensou que aquilo significava a retirada da Itália da Liga das Nações. Eu porém não me deixei enganar."

O sr. Alvarez del Vayo falou das nações "amigas da paz", como a Grã Bretanha, a França, a Bélgica, a Holanda, os países escandinavos, a pequena Itália, os estados Bálticos e a Hespanha. Repetiu que, sob qualquer respeito, formam a maioria, se concordarem durante

uma imponente demonstração de forças.

Na nota apresentada ontem pelo general August Nogues, a França quer saber a verdade acerca das notícias relativas ao desembarque de tropas alemãs em Marrocos, e salienta a alta autoridade hespanhola que, caso forem certas as ditas notícias, o desembarque de tropas germanicas estaria em aberto conflito com as convenções franco-hespanholas no referendo ao Marrocos.

Embora realizada em momento oportuno, esta impressionante exibição de unidades de combate, brancas e indígenas, não foi planejada com deliberação para coincidir com a entrega da nota ao Alto Comissariado em Tetuan.

O desembarque de tropas alemãs em Marrocos, em homenagem ao ministro da Guerra, sr. Deladier, que devia encontrar-se hoje em Meknes; no entanto, o sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

NEM A ALLEMANHA NEM A FRANÇA PRETENDEM OCCUPAR O MARROCOS HESPAÑHOL

PARIS, 11 (U. P.). — Urgente — Soubese em circulos officias que o presidente Hitler assegurou, mais uma vez, ao embaixador francez que a "Allemanha não pretende occupar a Hespanha ou suas possessões".

PARIS, 11 (U. P.). — Urgente — Em resposta ás novas garantias offerecidas pelo presidente Hitler, a proposito da Hespanha e suas possessões, o embaixador francez em Berlim declarou que a França não pretende occupar o Marrocos hespanhol.

Meknes, Marrocos francez, 11 (Pierre Pigault, correspondente da U. P.). — Simultaneamente com a entrega da nota do general August Nogues ao Alto Comissariado hespanhol em Tetuan dez mil homens, pertencentes aos regimentos colonias franceses, dos quais depende a defesa dos direitos da França sobre o sultanato do Marrocos, deslocaram-se para o Residência geral, numa nuvem de poeira, realizando uma imponente demonstração de forças.

Na nota apresentada ontem pelo general August Nogues, a França quer saber a verdade acerca das notícias relativas ao desembarque de tropas alemãs em Marrocos, e salienta a alta autoridade hespanhola que, caso forem certas as ditas notícias, o desembarque de tropas germanicas estaria em aberto conflito com as convenções franco-hespanholas no referendo ao Marrocos.

Embora realizada em momento oportuno, esta impressionante exibição de unidades de combate, brancas e indígenas, não foi planejada com deliberação para coincidir com a entrega da nota ao Alto Comissariado em Tetuan.

O desembarque de tropas alemãs em Marrocos, em homenagem ao ministro da Guerra, sr. Deladier, que devia encontrar-se hoje em Meknes; no entanto, o sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

O sr. Deladier adiou a sua viagem devido a problemas de saúde.

Depois de trinta annos de conquista de Marrocos pela França, o serviço secreto francez possui uma eficiente rede de informações, especialmente indígenas, que hoje trouxeram a notícia de varias obras de construção, que estão sendo febrilmente realizadas na zona hespanhola, nas proximidades da fronteira do Marrocos francez, notícias estas, que se revestem de uma considerável importância estratégica, em vista das grandes riquezas mineiras que a região possui.

O serviço de informações notou ainda, a chegada, ontem, de um cargueiro alemão, a entrada do porto de Larache, situado perto da fronteira da zona franceza, na parte oeste do Marrocos hespanhol, ao longo da costa do oceano Atlantico. Sabe-se porém que as autoridades prohibiram ao navio alemão atracar ao cais.

OS AGENTES INGLEZES ACOMPANHAM AS ACTIVIDADES GERMANICAS EM MARROCOS COM ATENÇÃO

Londres, 11 (Por Frederick Kib, correspondente da U. P.). — O governo britânico acaba de receber informações de seus proprios representantes no local, as quaes descrevem as actividades alemães no Marrocos hespanhol, incluindo não somente as dos militares alemães, mas também de técnicos alemães, que acompanham e em alguns casos auxiliam os rebeldes hespanhóis a melhorar o armamento e as fortificações em Ceuta.

Os agentes britânicos no Marrocos hespanhol foram instruídos no sentido de observar a situação cuidadosamente e enviar um relatório sobre a mesma.

As informações recebidas, entretanto, este fim de semana, não confirmaram as notícias francezas referentes ao desembarque de tropas alemãs no Marrocos hespanhol.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

O sr. Deladier não abandonou o Marrocos hespanhol, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

A despeito das informações que o Foreign Office recebeu através dos seus proprios canais, os circulos officias salientam que o governo britânico assiste o desmoronar da situação em Marrocos, e acredita que o general Franco tem o direito de ter na zona hespanhola, nas proximidades da fronteira do Marrocos francez, notícias estas, que se revestem de uma considerável importância estratégica, em vista das grandes riquezas mineiras que a região possui.

O serviço de informações notou ainda, a chegada, ontem, de um cargueiro alemão, a entrada do porto de Larache, situado perto da fronteira da zona franceza, na parte oeste do Marrocos hespanhol, ao longo da costa do oceano Atlantico. Sabe-se porém que as autoridades prohibiram ao navio alemão atracar ao cais.

OS AGENTES INGLEZES ACOMPANHAM AS ACTIVIDADES GERMANICAS EM MARROCOS COM ATENÇÃO

Londres, 11 (Por Edward Beale, correspondente da United Press). — O preceito da neutralidade da Alemanha e da cooperação desses países nos planos anti-franceses tendentes a impedir a intervenção estrangeira na guerra civil hespanhola, consistirá em concessões territoriais, não econômicas no Reich. Assim pensam muitos diplomatas que possuem elementos para acreditar na possibilidade de um acordo entre a Alemanha e a França e a Inglaterra a respeito dos principais pontos de tensão, e o troca de certas vantagens colonias.

As reclamações do Reich não são de hoje. Notícias que os diplomatas alemães sondaram o Quil d'Orsay e o Foreign Office antes do Natal e collocaram novamente a questão entre os assumptos promettes.

O governo de Berlim acredita que nunca ficará satisfeito com compensações econômicas de qualquer espécie.

A "Fábula do Crime Colonial"

Essas colonias podem produzir importantes materias primas e generos de consumo e offerecem a perspectiva de fornecer algodão e café para a exportação.

Sugere-se em certos circulos que se a convenção alemão for suficientemente eficiente, poder-se-ia arranjar um plano pelo qual o Reich recebesse ou comprasse partes da Nigéria franceza na Africa Occidental, situada entre a Togo e o Camerão, e da Guiné, na Africa Ocidental, quando a França, a Inglaterra, a Alemanha e o Camerão, em troca da renúncia ao sudeste da Africa, a Tanganika, a Índia, a Malásia e a Birmânia, a posse de valiosos territórios colonias, longe dos interesses britânicos no Oriente e no sul da Africa, e quando o imperio colonial francez apenas na Africa Oriental, cuja natureza estéril eliminaria qualquer conflito de interesses.

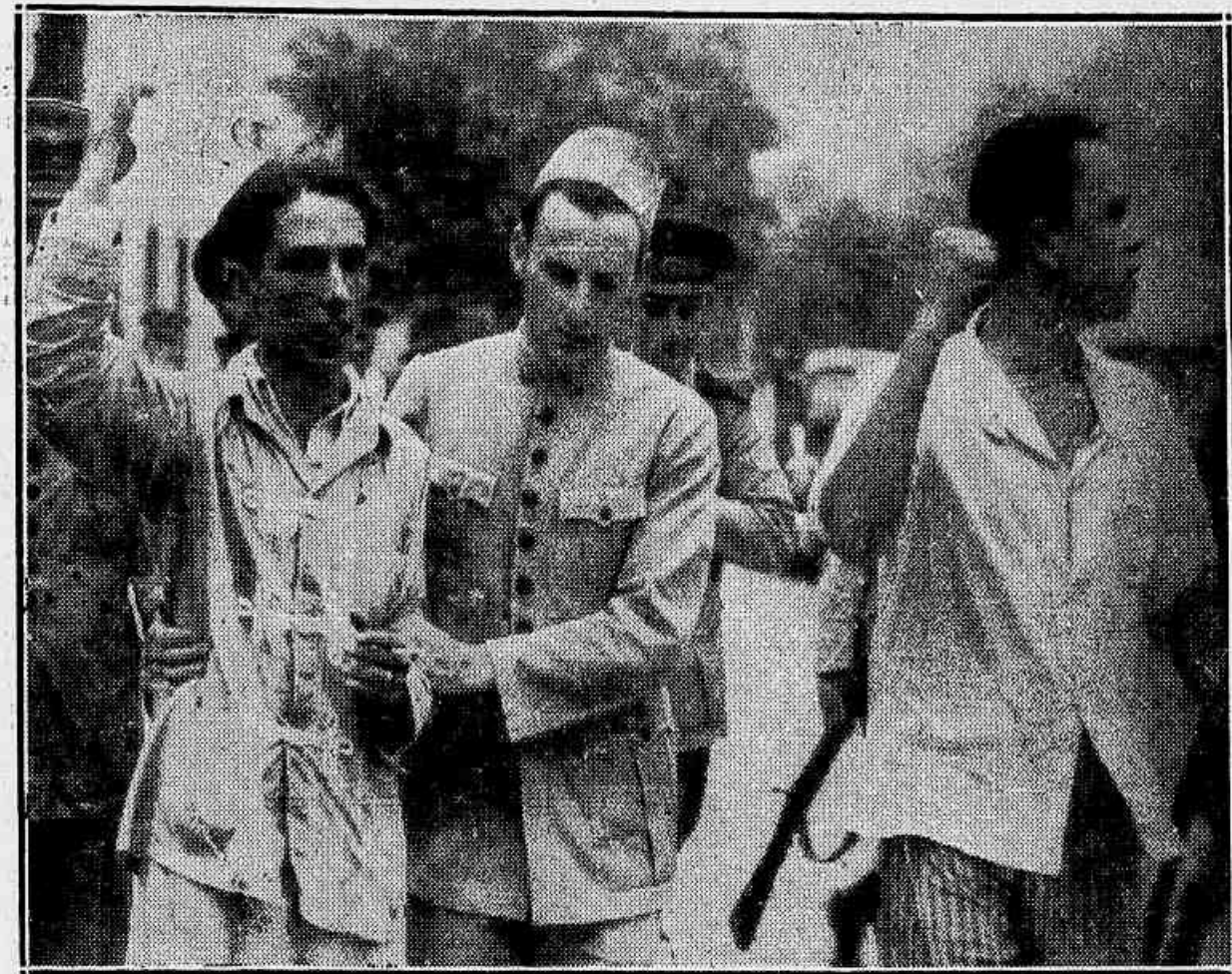
Observa-se que as colonias hespanholas da Farnácia e da Guiné estão muito proximas a esses territórios e podem ser compradas sem maior opposição ao general Franco se tornasse discedor da Hespanha.

Lembra-se a esse respeito que a Alemanha deseja reconquistar um ponto de apoio na Africa,

Os communistas ante o Tribunal de Segurança Nacional

OUTRA TENTATIVA DE DESACATO REPELLIDA PELO JUIZ CEL. COSTA NETTO

Foram, hontem, qualificados em sumario os cabeças do levante do 3.º Regimento de Infantaria



Agildo Barata Ribeiro e Alvaro de Souza, quando eram conduzidos, à força, à presença do juiz, coronel Costa Netto

Estava determinado, para 11 horas da manhã de hontem, o início do sumario de culpa dos ex-capitães do Exército Agildo Barata Ribeiro, Alvaro de Souza e José Leite Brasil, denunciados como cabeças do movimento comunista, rompido na madrugada de 26 de novembro de 1936, no quartel do 3.º R. I. Sabia-se que o capitão José Leite Brasil, tendo divergido de seus companheiros desde a queda da ditadura de 1934, não se interessava por mais nada, e que a edição tinha caráter comunista, opondo-se, como se oppoz, após o levante, que seus superiores e colegas fizessem ao governo fossem passados pelas armas, não se opporia a comparecer perante o juiz sumariante e que já havia contratado advogado o dr. Jorge Severiano Ribeiro, que sublevaria o mandato na pessoa do dr. João Schabell.

Os outros réus, Agildo Barata e Alvaro de Souza, pela atitude demonstrada no dia do início da formação da culpa dos sediciosos da Escola de Aviação e por declarações posteriores, estavam dispostos a não se submeter aos imperativos da lei, sob o pretexto de ser inconstitucional a organização do Tribunal de Segurança Nacional.

A expectativa de desacato levou o juiz sumariante, coronel Luiz Carlos Costa Netto, a tomar medidas preventivas, e nesse sentido foi requisitada força capaz de manter a ordem na audiência e assegurar o devido respeito as suas funções.

Aberta a audiência, com a presença do procurador Hilmar Virgolino e do dr. Frederico Barreto, presidente do Tribunal, que se comporá para prestigiar a acção da Justiça, o advogado dr. Anor Margarido mandou apregoar os nomes dos três réus. Momentos depois, acompanhado do major Nunes Filho, diretor da Casa de Correção, dava entrada no salão do Conselho Penitenciário o ex-capitão José Leite Brasil. Vinha decentemente vestido e de modo respeitoso apresentou-se ao magistrado. Declarou estar pronto a defender-se e a acatar as decisões da Justiça.

Resistência infroficua
Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

A custo e sempre vociferando, o réu sentou-se, dando as costas ao seu colega José Leite Brasil. Momentos depois, aos gritos, vibrando gestos espectaculares, penetrou no salão o réu Alvaro de Souza. Parecia alucinado, tal o berreiro que fazia. Ao entrar, deu um murro ao Tribunal, no que foi correspondido por Agildo.

Continuou Alvaro de Souza a esbravejar como um hystérico, pelo que o juiz ordenou que se calasse e se sentasse, não sendo obedecido.

O tenente Euzébio de Queiroz, chefe do quartel do 3.º R. I., advertiu-o de que deveria acatar a palavra do magistrado, teve de usar de força física, auxiliado pelos guardas, porque Alvaro de Souza investiu, forçando, tentando agredir-o.

Agildo Barata, que já reconhecia, então, a improficua da resistência e da rebeldia, disse a Alvaro de Souza: — "Não faça isso, você não parece um homem educado".

Dominado pelos guardas, Alvaro de Souza foi conservado sentado e começou então o acto das qualificações.

Fala José Leite Brasil
O ex-capitão José Leite Brasil respondeu, calma e atenciosamente, às perguntas impiedavelmente qualificadas, declarando que quequer esclarecimentos sobre a acção no quartel do 3.º R. I. estavam condensados na defesa prévia que, no acto, seria apresentada pelo seu advogado e pedido para que fosse dada a palavra de dois documentos, que reputou valiosos.

Os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza não respeitaram a ordem para que comparecessem à presença do coronel Costa Netto. Recusaram a entrar e afirmaram que não se submetiam ao Tribunal, por considerá-lo ilegal. Protesta contra a forma por que foi conduzido.

O juiz advertiu-o e o réu voltou a protestar, alegando seus serviços ao Exército e à Revolução de 1930. Disse-lhe o juiz que se calasse, limitando-se a responder as perguntas que lhe fossem feitas.

Novo e monstruoso crime de gangsters nos Estados Unidos

Um caso semelhante ao do baby Lindbergh

Everett, Washington, 11 (U. P.) — O mais brutal rapto ocorrido desde o famoso caso Lindbergh reves-tiu-se hoje de caracter trágico, ao ser descoberto, nas proximidades desta localidade, o cadáver daquelle que foi o pequeno Charles Mattson, de dez annos de idade.

Charles Mattson, filho de uma abastada e conhecida familia do Estado de Washington, fôra raptado ha varias semanas da casa onde residia com os seus paes, e desde então os raptos corresponderam com a familia através dos annuncios classificados dos jornaes, sem que se chegasse a qualquer accordo acerca da devolução da creança.

O pequeno cadáver foi achado numa matta a seis milhas desta cidade. O sr. Paul Seva, amigo da familia Mattson, que actuava como intermediario entre a familia da victima e os criminosos, trasladou-se ao local do crime e identificou o corpo.

A policia encontrou pegadas recentes e rastros de pneumáticos de automovel. Foi averiguado que a pequena victima fôra assassinada noutro lugar, sendo trazida esta noite e arrojada ao local onde foi encontrada, a duzentos pés aproximadamente da estrada de rodagem.

Procuramos ouvir a opinião do clinico, cujo livro recente sobre a tuberculose pulmonar está despertando interesse nos meios medicos.

Perguntamos-lhe pela conferencia que deverá fazer hoje.

— "Preto me occupar hoje, disse-nos do problema capital, para nós, da hospitalização dos tuberculosos. É uma questão cuja solução não pode mais ser protelada. Basta dizer que o numero de obitos por tuberculose, anualmente registrado no Rio é de 5.000, e não dispomos nem de 1.000 leitos para os doentes. Ora, os technicos pedem, pelo menos um leito por obito de tuberculose, achando alguns que deva ser dupla tal proporção.

— Já é tempo de pensarmos seriamente em estabelecer esse plano geral de hospitalização, mesmo que elle venha a ser resolvido por partes. O pouco que havia sido feito se resente de uma falta de orientação geral. É um absurdo, por exemplo, que um hospital magnifico como o S. Sebastião seja um deposito de incuráveis; seria muito mais logico que fosse um sanatorio, donde os tuberculosos pudessem sair curados e restituídos a sua actividade social.

— Que destino dará a esses incuráveis?

— Os doentes incuráveis podem ser recolhidos a estabelecimentos mais modestos e mais baratos, como são os abrigos construídos recentemente pela Associação de Socorro aos Tuberculosos.

— E os curáveis, onde tratá-los?

— Precisamos urgentemente de sanatorios urbanos e suburbanos, onde sejam hospitalizados doentes curáveis, capazes de voltar a sua actividade. Como se sabe, os grandes progressos realizados no campo da therapeutica anti-tuberculosa mostraram que a ta-

biolose se cura em toda a parte, em proporções identicas, desde que convenientemente tratada. Ora, o sanatorio ainda é o lugar mais adequado para realização de tal tratamento, e nada mais é que um hospital medico-cirurgico destinado ao tratamento da tísica.

Os habitantes do Rio de Janeiro têm direito a sua rede sanatorial, para evitar que milhares de tuberculosos morram por não terem o tratamento devido. Acresce que o Rio é uma cidade privilegiada, pois a poucos minutos da Avenida Rio Branco, no Grajaú, em Santa Alexandria ou no Sylvestre, existem chacaras magnificas, onde os doentes não senti-

am calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

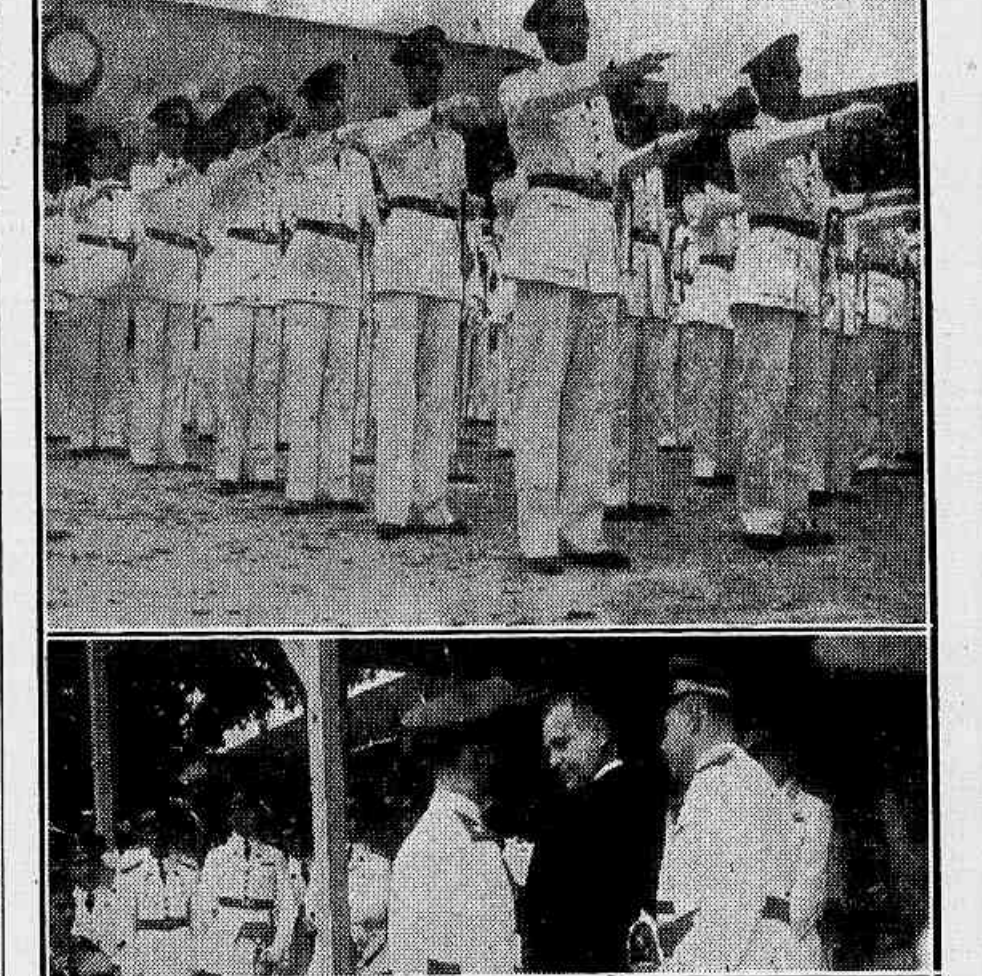
Dr. Aluizio de Paula
rham calor, mesmo no verão. O Rio é, sob este ponto de vista, uma cidade unica no mundo.

— E' preciso salientar bem este facto: a tuberculose é uma doença perfeitamente curavel. O que ha 10 annos atrás parecia um sonho é hoje uma esplendida realidade. Se muitos doentes podem ter em suas casas o conforto necessario para a realização do tratamento, a grande população operaria da cidade não dispõe dos meios elementares recursos para tal fim. E' para esta massa humana que pedimos sanatorios do modo a poder restituí-los, mais tarde, a sociedade, perfeita e duravelmente curados."

OS FUTUROS OFFICIAES DO EXERCITO

A declaração dos novos aspirantes a official, realizada na Escola Militar

Em cima, os novos aspirantes prestam juramento de bem servir á Patria. Em baixo, o sr. Getúlio Vargas colloca no peito do 2.º tenente Ary Martins, primeiro da turma, a medalha "Caxias"



As Informações do Exterior

O texto da nota publicada ontem pelo "Foreign Office"

Londres, 11 (U. P.). — É o seguinte o texto de instruções enviadas aos representantes de sua majestade em Paris, Roma, Berlim, Lisboa e Moscou pelo Foreign Office: "Em primeiro lugar, pelo teor das respostas recebidas de suas comunicações aos governos da Alemanha, Itália, Portugal e U. R. S. S. em 24 de dezembro, o governo de sua majestade alinha-se por ver que em princípios há um acordo geral entre as principais potências interessadas, no sentido de que medidas imediatas devem ser tomadas para pôr fim ao movimento de voluntários estrangeiros pró-Hespanha. De facto, algumas respostas indicam que certos governos concordam com a ideia de uma comissão para estudar a questão desta forma há muito tempo.

Entretanto, foi estipulado nas respostas, em geral, que estas medidas deverão ser tomadas simultaneamente por todos os governos interessados em que o problema relativo às formas indígenas de intervenção na Hespanha seja solucionado rapidamente. A comissão militar assim formada, em princípio, estabelecerá um sistema eficiente de controle.

Em segundo lugar, em referência ao estabelecimento de um sistema de controle, os governos interessados concordam com a ideia de uma comissão para estudar a questão desta forma há muito tempo. O governo de sua majestade alinha-se por ver que em princípios há um acordo geral entre as principais potências interessadas, no sentido de que medidas imediatas devem ser tomadas para pôr fim ao movimento de voluntários estrangeiros pró-Hespanha. De facto, algumas respostas indicam que certos governos concordam com a ideia de uma comissão para estudar a questão desta forma há muito tempo.

Em terceiro lugar, o governo de sua majestade reconhece que este esquema, referente à fiscalização, somente poderá ser transitado em garantia satisfatória de aplicação do Acordo, no caso de todos os governos participantes estiverem dispostos a cumprir com as suas obrigações. Portanto, encorajado pelo modo que a comunicação previa foi recebida, o governo de sua majestade acredita que estas condições de facto favorecerão e, conseqüentemente, o presente esquema do Comitê de Não-Intervenção, adaptado convenientemente, será suficiente para garantir a sua execução. Entretanto, nota-se que os governos em suas respostas referem-se a várias condições para o estabelecimento de um sistema rígido de controle de voluntários estrangeiros destinados à Hespanha, de modo que seria satisfatório em saber se os governos têm em mente quaisquer métodos ou fórmulas para controlar os diferentes dos voluntários estrangeiros. O governo da França e de sua majestade estão prontos a considerar com a maior urgência quaisquer sugestões que sejam apresentadas nesta questão. Com satisfação, também, consideramos quaisquer propostas detalhadas, para o controle de outras formas de intervenção na Hespanha, que possam ser apresentadas para serem discutidas pelo Comitê em data próxima, no caso de serem apresentadas.

Em quarto lugar: Embora o governo de sua majestade seja de opinião que o desejo de guerra foi excluído de voluntários e pessoal militar estrangeiros da Hespanha, o mesmo necessariamente de adoção imediata de medidas proibitivas para controlar a entrada de voluntários estrangeiros no território, mesmo antes de ser estabelecido o sistema completo de controle em relação à Hespanha. Em quinto lugar: Como resultado da decisão de seu governo de chegar a um acordo internacional sobre a questão acima, o governo de sua majestade, espontaneamente, e sem mais perda de tempo, está emitindo um comunicado público, no qual a atenção é chamada para o facto que é uma ofensa, punível por lei, o alistamento de voluntários estrangeiros, sobditos ingleses, para combaterem em qualquer comissão nas forças de qualquer das facções em luta na Hespanha, e para qualquer pessoa recrutar voluntários no Reino Unido para serviço na Hespanha.

Em sexto lugar: É com a esperança de receber uma resposta favorável às sugestões acima que o governo de sua majestade se propõe comunicar a comissão de Londres de não-intervenção a troca de ideias que teve lugar, desde o seu comunicado de vinte e quatro de dezembro acompanhado das respostas de seus governos, a fim de estabelecer um comunicado, que solicite, no caso de respostas estiverem de acordo com esta sugestão, que o Comitê então fixe a data, na qual as medidas proibitivas de voluntários estrangeiros devam ser postas em vigor simultaneamente.

Em sétimo lugar: O governo de sua majestade, neste sentido, deseja explicar que dirigiu a comissão de Londres a fim de estabelecer um comunicado de voluntários estrangeiros na Hespanha, diretamente aos governos de Portugal, Alemanha, Itália, e União Soviética, foi porque o governo de sua majestade não pôde deixar de expressar sua preocupação com a gravidade da situação, e convencido que era de interesse geral e importante que as potências mais interessadas na não-intervenção nasceram decisões a fim de concertar as medidas remediadoras.

Em oitavo lugar: Dando este passo, o governo de sua majestade não teve a intenção de interferir com as atividades do Comitê de Não-Intervenção estabelecido em Londres, ao contrário, foi com o desejo de facilitar o expediente do Comitê, que dirigiu-se diretamente às quatro potências, com a esperança que tomando a iniciativa em relação às questões particulares levantadas pelos governos mais interessados, isto pudesse auxiliar os outros governos representados no Comitê a chegarem a conclusões mais rápidas.

Em nono lugar: É favor comunicar com o governo da França, neste sentido de solicitar uma resposta com brevidade.

"Foreign Office" emitiu o seguinte comunicado público: "Informações chegadas recentemente ao governo de sua majestade indicam que tentativas estão sendo feitas neste país para recrutar pessoas a fim de servir em uma ou outra das facções em luta na Hespanha. O governo de sua majestade deseja chamar a atenção para o facto que os regulamentos sobre o alistamento para serviço militar no estrangeiro, qualquer que seja o país, são aplicáveis a todos os cidadãos britânicos, e que qualquer cidadão britânico que se alista para qualquer comissão militar, naval ou aérea, em qualquer das facções da Hespanha, presenciará em princípio, ou para qualquer, dentro do Reino Unido, induzir uma outra a fazer.

Qualquer pessoa que infringir estes regulamentos está sujeita, desde que a infração tiver ocorrido, a prisão celular até o máximo de dois anos ou multa, ou ambas."

O texto da nota portuguesa entregue à França e Inglaterra

Lisboa, 11 (U. P.). — Tendo sido publicadas as notas de outros países, em resposta à proposta da França e da Grã-Bretanha, relativa ao alistamento de voluntários para a Hespanha, o governo português publica agora a sua nota, com data do dia 2 do corrente, entregue em Lisboa no dia 4, ao representante das duas potências.

El'la redigida nos seguintes termos: "O governo dispensa a sua melhor atenção às notas da Inglaterra e da França, relativas à questão dos voluntários estrangeiros alistados nas forças que lutam na Hespanha. O governo português foi entre os primeiros a indicar a importância desta questão, expressando na sua nota do dia 21 do mês de agosto passado, dirigida à França e à Inglaterra, que se reservava o direito de sair do acordo de não-intervenção, se em algum país se fizesse o alistamento de voluntários, ou se realizarem subscrições públicas com objetivos militares. Esta condição demonstra a importância que o governo português dava à intervenção estrangeira nos negócios da Hespanha, sob as duas formas mencionadas. Não era porque o governo português recelasse ver envolvido um grande número de seus nacionais nos acontecimentos da Hespanha, pois a profunda entre os portugueses a tradição de se abster de participar nas lutas políticas do país vizinho. O governo português tem ainda a convicção, e mantê-la até prova contrária, que dificilmente se contraria por dezenas e os voluntários portugueses nas fileiras dos beligerantes hespanheses. Existem ainda na Hespanha outros emigrantes políticos portugueses, que ali se dedicam a atividades hostis à Portugal, dando ocasião a repetidas queixas do governo. No entanto, o governo português pensava que, se era inevitável, como resultado da luta na Hespanha, um choque de ideologias contrárias, na atmosfera internacional a perturbação seria certamente mais grave, se diversos Estados acudissem a auxiliar militarmente cada um dos partidos em luta.

Nestas condições o governo português sente-se agora disposto a aceitar em princípio as restrições que proíbem o alistamento, individual ou por grupos, de voluntários, nacionais ou estrangeiros, nas forças combatentes na Hespanha.

Ouvindo o ministro Alvarez del Vayo

(Continuação da 1.ª pag.)

quarenta e oito horas numa firma política estrangeira, poderiam quebrar a resistência. artificial dos Estados fascistas. Nos Estados aproximando de uma nova guerra geral na Europa, única consequência lógica da intervenção estrangeira na Hespanha. Interrogado acerca de se acreditava que a Itália e a Alemanha estão semeando a discórdia na Europa, o ministro das Relações Exteriores da Hespanha disse: "Não há dúvida de que, se o acordo de não-intervenção continuasse sendo violado em benefício dos rebeldes, haverá na Europa uma nova conflagração. Não obstante, devemos destruir a impressão de que a luta que se desenvolve na Hespanha é um combate entre o fascismo e o comunismo. Esta falsa impressão foi inspirada pelos governos da Alemanha e da Itália, para assegurar os pequenos capitalistas de todo o mundo, e, portanto, ridículo quer chamar comunista o sr. Aguirre, presidente do governo basco, católico e nacionalista. Aguirre está conhecido para combater a rebelião militar. A verdadeira luta se desenvolve entre o fascismo e a democracia. Nós defendemos a República democrática e parlamentar. Quando fomos vitoriosos, a Hespanha continuará como República Democrática. Qualquer todo em favor da reconstrução do país e da destruição dos criminosos fascistas hespanheses, apoiados pelo fascismo internacional. Nós sabemos que a Espanha não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O ministro Alvarez del Vayo, gesticulando, com o rosto vermelho ao pronunciar estas palavras, afirmou que o governo basco, em seu espírito, não é um fanatismo, mas um fanatismo da paz. Sempre odiou a guerra. Tenho visto menos de cinco ou seis anos, rasgados e mutilados, por motivos, enquanto brincavam, pelas bombas alemãs. Quero impedir que outros meninos em Paris, Londres ou qualquer outra parte do mundo tenham a mesma morte horrível."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e disse que a Espanha, em princípio, não é uma democracia forte. Saltemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exército forte, posto ao serviço da segurança coletiva da paz europeia."

A imprensa italiana acolhe bem a iniciativa inglesa

Roma, 11 (Havas). — A iniciativa britânica a favor do estabelecimento do controle em diferentes países a fim de impedir de todas as maneiras a intervenção na Hespanha foi bem acolhida pela imprensa italiana. Mas esta, ao mesmo tempo, continha a tornar a França responsável pela agravação da situação hespanhesa. "A nação italiana escreve o 'Giornale d'Italia', não deixará de anotar as boas e más propostas contidas na última nota britânica."

O mesmo jornal observa que, a atribuição da França a iniciativa britânica, "condicional". A "tribuna" comenta o facto de a Alemanha não ter sido mencionada na nota britânica, e o governo inglês, escreve o correspondente do jornal em Londres, reconheceu o bom fundamento das observações italianas e alemãs, segundo as quais seria inoportuno que a intervenção integral fosse precisamente pedida pela França, país que a violara de maneira tão sistemática.

Não confirmada o desembarque de japoneses

Londres, 11 (Havas). — Os círculos britânicos bem informados não receberam nenhuma confirmação do anúncio de desembarque de japoneses na Hespanha.

Desmentida a prisão de oficiais da marinha britânica

Bayona, 11 (Havas). — Comunicamos do Báltico que o governo russo não recebeu nenhuma confirmação de que oficiais da marinha britânica foram presos em Bayona.

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74.

de protecção. O que nos é agora necessário é o auxílio, mas não do material, de todas as nações democráticas a fim de que possam obter a vitória que nos está longe. — Jean Rollin."

Um dia calmo em Madrid

Madrid, 11 (Havas). — Foi enviado esta manhã para o corpo do barão de Borchgrave, de Viena, para o porto de Toulon por um torpedeiro francês.

Fallecimento de um nobre hespanhol

Bayona, 11 (Havas). — Valência, em sua propriedade situada nas proximidades de Bayona, o sr. Manuel Loring Martinez, conde de Zambrana, alcaide da república hespanhesa.

Vinte cinco voluntarios ingleses entraram em Hespanha

Londres, 11 (Havas). — O sr. Fenner Brockway, deputado trabalhista independente, informou telefonicamente que vinte e cinco voluntários que tinham partido de Londres a fim de combaterem a Hespanha, foram colocados a disposição das autoridades catalãs haviam entrado com facilidade na Hespanha.

Providenciando a evacuação civil de Madrid

Madrid, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Seguindo em seu plano de acção, as autoridades encarregadas da defesa de Madrid tomaram novas disposições para facilitar a evacuação da população civil. O sr. Enrique Jimenez, presidente do conselho de evacuação, fez a seguinte declaração nas seguintes declarações ao enviado da Agência Havas:

GONORRHEA nova ou QUALQUER CORRIMENTO NO HOMEM E NA MULHER. CURA RADICAL E RAPIDA COM INJEÇÕES HYPODERMICAS

DR. JORGE A. FRANCO

CHEFE DO LABORATORIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ — 67, ASSEMBLEIA, 1.º ANDAR, DE 2 A 5 H. S. TEL. 22-3112. (332)

Os insurrectos dizem ter sido de calma o dia em Madrid

Avila, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Hoje é o segundo dia de calma na frente de Madrid.

A Rússia deseja saber quem afundou o "Komsomol"

Paris, 11 (Havas). — O sr. Vladimir Potemkin, embaixador da União Soviética esteve a tarde, em visita ao sr. Yvon Delbos, ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem conferenciou a respeito do incidente do vapor soviético "Komsomol", posto a pique a 14 de dezembro último por uma unidade de nacionalidade não definida.

A Grande Greve da Indústria Automobilística nos Estados Unidos

Espera-se a palavra do presidente Roosevelt

New York, 11 (UTB). — A Federação de Trabalho resolveu suspender todos os sindicatos industriais que se envolveram na greve declarada na General Motors de que os trabalhadores, sentem-se insatisfeitos pelo caminho que a questão está tomando, sentindo que a opinião pública não sympathiza com os grevistas, os quais estão incorrendo no desagrado dos demais trabalhadores de menores salários, e estão, além disso, usando de recursos que a opinião condena.

Volto à Câmara o projecto contra o comunismo

Buenos Aires, 11 (Havas). — Foi hoje enviado à Câmara dos Deputados o projecto de lei de repressão ao comunismo, já aprovado pelo Senado.

Conselhos médicos de Terça-feira

VIDA SEDENTARIA

A vida sedentária é uma das muitas causas que produzem a prisão de ventre e uma fonte de distúrbios gastro-intestinais.

Não há clínico que possa contestar este facto. Ao contrário, todos nós constatamos, quasi diariamente, em nossos clientes. Muito mais difícil é encontrar este distúrbio em sportman, em pessoas cujas ocupações diárias sejam de diferente natureza ou totalmente de exercício físico, do que em pessoas de vida sedentária: empregados de escritório, funcionários administrativos, dactylographs, contadores, desenhistas, pessoas de pacatos costumes casuais, etc.

O normal processo digestivo, nestas pessoas, sofre como que uma interrupção pela falta de peristaltismo (movimento do intestino). E assim se verificam as fermentações que provocam arrotos acidos, somnolência, falta de vontade, etc. É necessário evitar-se este estacionamento no tubo gastro-enterico das matérias putrefactíveis e hyperacidas.

A estas pessoas, que por causa de seus afazeres ou de seus costumes, têm uma excessiva vida sedentária, sempre temos aconselhado o uso de uma colherinha da café de Magnesia S. Pellegrino, em melo com água, após as refeições, a qual, provocando o estímulo natural do intestino, proporciona também uma perfeita digestão.

A GRANDE GREVE da Indústria Automobilística nos Estados Unidos

Espera-se a palavra do presidente Roosevelt

New York, 11 (UTB). — A Federação de Trabalho resolveu suspender todos os sindicatos industriais que se envolveram na greve declarada na General Motors de que os trabalhadores, sentem-se insatisfeitos pelo caminho que a questão está tomando, sentindo que a opinião pública não sympathiza com os grevistas, os quais estão incorrendo no desagrado dos demais trabalhadores de menores salários, e estão, além disso, usando de recursos que a opinião condena.

Volto à Câmara o projecto contra o comunismo

Buenos Aires, 11 (Havas). — Foi hoje enviado à Câmara dos Deputados o projecto de lei de repressão ao comunismo, já aprovado pelo Senado.

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74.

de protecção. O que nos é agora necessário é o auxílio, mas não do material, de todas as nações democráticas a fim de que possam obter a vitória que nos está longe. — Jean Rollin."

Um dia calmo em Madrid

Madrid, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Foi enviado esta manhã para o corpo do barão de Borchgrave, de Viena, para o porto de Toulon por um torpedeiro francês.

Fallecimento de um nobre hespanhol

Bayona, 11 (Havas). — Valência, em sua propriedade situada nas proximidades de Bayona, o sr. Manuel Loring Martinez, conde de Zambrana, alcaide da república hespanhesa.

Vinte cinco voluntarios ingleses entraram em Hespanha

Londres, 11 (Havas). — O sr. Fenner Brockway, deputado trabalhista independente, informou telefonicamente que vinte e cinco voluntários que tinham partido de Londres a fim de combaterem a Hespanha, foram colocados a disposição das autoridades catalãs haviam entrado com facilidade na Hespanha.

Providenciando a evacuação civil de Madrid

Madrid, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Seguindo em seu plano de acção, as autoridades encarregadas da defesa de Madrid tomaram novas disposições para facilitar a evacuação da população civil. O sr. Enrique Jimenez, presidente do conselho de evacuação, fez a seguinte declaração nas seguintes declarações ao enviado da Agência Havas:

GONORRHEA nova ou QUALQUER CORRIMENTO NO HOMEM E NA MULHER. CURA RADICAL E RAPIDA COM INJEÇÕES HYPODERMICAS

DR. JORGE A. FRANCO

CHEFE DO LABORATORIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ — 67, ASSEMBLEIA, 1.º ANDAR, DE 2 A 5 H. S. TEL. 22-3112. (332)

Os insurrectos dizem ter sido de calma o dia em Madrid

Avila, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Hoje é o segundo dia de calma na frente de Madrid.

A Rússia deseja saber quem afundou o "Komsomol"

Paris, 11 (Havas). — O sr. Vladimir Potemkin, embaixador da União Soviética esteve a tarde, em visita ao sr. Yvon Delbos, ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem conferenciou a respeito do incidente do vapor soviético "Komsomol", posto a pique a 14 de dezembro último por uma unidade de nacionalidade não definida.

A Grande Greve da Indústria Automobilística nos Estados Unidos

Espera-se a palavra do presidente Roosevelt

New York, 11 (UTB). — A Federação de Trabalho resolveu suspender todos os sindicatos industriais que se envolveram na greve declarada na General Motors de que os trabalhadores, sentem-se insatisfeitos pelo caminho que a questão está tomando, sentindo que a opinião pública não sympathiza com os grevistas, os quais estão incorrendo no desagrado dos demais trabalhadores de menores salários, e estão, além disso, usando de recursos que a opinião condena.

Volto à Câmara o projecto contra o comunismo

Buenos Aires, 11 (Havas). — Foi hoje enviado à Câmara dos Deputados o projecto de lei de repressão ao comunismo, já aprovado pelo Senado.

Conselhos médicos de Terça-feira

VIDA SEDENTARIA

A vida sedentária é uma das muitas causas que produzem a prisão de ventre e uma fonte de distúrbios gastro-intestinais.

Não há clínico que possa contestar este facto. Ao contrário, todos nós constatamos, quasi diariamente, em nossos clientes. Muito mais difícil é encontrar este distúrbio em sportman, em pessoas cujas ocupações diárias sejam de diferente natureza ou totalmente de exercício físico, do que em pessoas de vida sedentária: empregados de escritório, funcionários administrativos, dactylographs, contadores, desenhistas, pessoas de pacatos costumes casuais, etc.

O normal processo digestivo, nestas pessoas, sofre como que uma interrupção pela falta de peristaltismo (movimento do intestino). E assim se verificam as fermentações que provocam arrotos acidos, somnolência, falta de vontade, etc. É necessário evitar-se este estacionamento no tubo gastro-enterico das matérias putrefactíveis e hyperacidas.

A estas pessoas, que por causa de seus afazeres ou de seus costumes, têm uma excessiva vida sedentária, sempre temos aconselhado o uso de uma colherinha da café de Magnesia S. Pellegrino, em melo com água, após as refeições, a qual, provocando o estímulo natural do intestino, proporciona também uma perfeita digestão.

A GRANDE GREVE da Indústria Automobilística nos Estados Unidos

Espera-se a palavra do presidente Roosevelt

New York, 11 (UTB). — A Federação de Trabalho resolveu suspender todos os sindicatos industriais que se envolveram na greve declarada na General Motors de que os trabalhadores, sentem-se insatisfeitos pelo caminho que a questão está tomando, sentindo que a opinião pública não sympathiza com os grevistas, os quais estão incorrendo no desagrado dos demais trabalhadores de menores salários, e estão, além disso, usando de recursos que a opinião condena.

Volto à Câmara o projecto contra o comunismo

Buenos Aires, 11 (Havas). — Foi hoje enviado à Câmara dos Deputados o projecto de lei de repressão ao comunismo, já aprovado pelo Senado.

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74.

de protecção. O que nos é agora necessário é o auxílio, mas não do material, de todas as nações democráticas a fim de que possam obter a vitória que nos está longe. — Jean Rollin."

Um dia calmo em Madrid

Madrid, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Foi enviado esta manhã para o corpo do barão de Borchgrave, de Viena, para o porto de Toulon por um torpedeiro francês.

Fallecimento de um nobre hespanhol

Bayona, 11 (Havas). — Valência, em sua propriedade situada nas proximidades de Bayona, o sr. Manuel Loring Martinez, conde de Zambrana, alcaide da república hespanhesa.

Vinte cinco voluntarios ingleses entraram em Hespanha

Londres, 11 (Havas). — O sr. Fenner Brockway, deputado trabalhista independente, informou telefonicamente que vinte e cinco voluntários que tinham partido de Londres a fim de combaterem a Hespanha, foram colocados a disposição das autoridades catalãs haviam entrado com facilidade na Hespanha.

Providenciando a evacuação civil de Madrid

Madrid, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Seguindo em seu plano de acção, as autoridades encarregadas da defesa de Madrid tomaram novas disposições para facilitar a evacuação da população civil. O sr. Enrique Jimenez, presidente do conselho de evacuação, fez a seguinte declaração nas seguintes declarações ao enviado da Agência Havas:

GONORRHEA nova ou QUALQUER CORRIMENTO NO HOMEM E NA MULHER. CURA RADICAL E RAPIDA COM INJEÇÕES HYPODERMICAS

DR. JORGE A. FRANCO

CHEFE DO LABORATORIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ — 67, ASSEMBLEIA, 1.º ANDAR, DE 2 A 5 H. S. TEL. 22-3112. (332)

Os insurrectos dizem ter sido de calma o dia em Madrid

Avila, 11 (Do enviado especial da Agência Havas). — Hoje é o segundo dia de calma na frente de Madrid.

A Rússia deseja saber quem afundou o "Komsomol"

Paris, 11 (Havas). — O sr. Vladimir Potemkin, embaixador da União Soviética esteve a tarde, em visita ao sr. Yvon Delbos, ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem conferenciou a respeito do incidente do vapor soviético "Komsomol", posto a pique a 14 de dezembro último por uma unidade de nacionalidade não definida.

A Grande Greve da Indústria Automobilística nos Estados Unidos

Espera-se a palavra do presidente Roosevelt

New York, 11 (UTB). — A Federação de Trabalho resolveu suspender todos os sindicatos industriais que se envolveram na greve declarada na General Motors de que os trabalhadores, sentem-se insatisfeitos pelo caminho que a questão está tomando, sentindo que a opinião pública não sympathiza com os grevistas, os quais estão incorrendo no desagrado dos demais trabalhadores de menores salários, e estão, além disso, usando de recursos que a opinião condena.

Volto à Câmara o projecto contra o comunismo

Buenos Aires, 11 (Havas). — Foi hoje enviado à Câmara dos Deputados o projecto de lei de repressão ao comunismo, já aprovado pelo Senado.

Conselhos médicos de Terça-feira

VIDA SEDENTARIA

A vida sedentária é uma das muitas causas que produzem a prisão de ventre e uma fonte de distúrbios gastro-intestinais.

Não há clínico que possa contestar este facto. Ao contrário, todos nós constatamos, quasi diariamente, em nossos clientes. Muito mais difícil é encontrar este distúrbio em sportman, em pessoas cujas ocupações diárias sejam de diferente natureza ou totalmente de exercício físico, do que em pessoas de vida sedentária: empregados de escritório, funcionários administrativos, dactylographs, contadores, desenhistas, pessoas de pacatos costumes casuais, etc.

O normal processo digestivo, nestas pessoas, sofre como que uma interrupção pela falta de peristaltismo (movimento do intestino). E assim se verificam as fermentações que provocam arrotos acidos, somnolência, falta de vontade, etc. É necessário evitar-se este estacionamento no tubo gastro-enterico das matérias putrefactíveis e hyperacidas.

A estas pessoas, que por causa de seus afazeres ou de seus costumes, têm uma excessiva vida sedentária, sempre temos aconselhado o uso de uma colherinha da café de Magnesia S. Pellegrino, em melo com água, após as refeições, a qual, provocando o estímulo natural do intestino, proporciona também uma perfeita digestão.

A GRANDE GREVE da Indústria Automobilística nos Estados Unidos

Espera-se a palavra do presidente Roosevelt

New York, 1

[illegible]

NOTAS RELIGIOSAS

AS DUAS CIDADES

Hoje, mais do que nunca, mais
nificam-se na face da terra
aquelles duas palavras: amor
de Santo Agostinho nos revela
a cidade terrena formada pelo
amor de si mesmo até o desprezo
de Deus; a cidade celeste, for-
mada pelo amor de Deus até o
desprezo de si mesmo.

A cidade celeste nasceu do Ca-
racão de Deus, toda enlutada
em amor, toda rica de purissí-
mo amor, toda cheia de carida-
de, toda suave, toda grata de
encantadora: cidade celeste, a
trahindo e unificando todos os
seres, com o amor de Deus em
sua vida, numa continua aspira-
ção à conquista dos bens cele-
stiais.

nos, calcando nos pés a cadu-
da das apparencias terrenas.

luzo iluminada pela doutrina
do Evangelho. O homem
tíbilico: seu governo funda-
da sobrança imortal de Deus
na terra e na magistral de
clero e sacerdotes, a fomes-
ta em concordia e na fraterna
dos povos; sua finalidade na co-
nquista da liberdade e da
prometida pela palavra de
do Divino Mestre Christo Jesus
a humanidade, a libertação da
idolatria do homem, banhada
olodo, toda surgida de paixão
e de amor, a libertação da
convulsiva; agitando e pertu-
bando os anímulos com fecho
na sua doutrina, a libertação
pelo amor, a libertação da
pação dos bens terrenos até
uma nova sociedade su-
Dens e contrários.

Em cada cidade, região, as-
pecto católico, o seguiu a
de athenismo; seu governo li-
pera pela força e pelo poder
de athenismo; a libertação
do homem, a libertação do
negroso mysterio da um ar-
pago sinistro e trágico; to-
da a libertação do homem
na clume e na inutilidade; a
finalidade está em destrui-
la, a libertação do homem
construir o reino de Satanás.

**CONCEITO CATHOLICO
PROFISIONAL**

Em cada Catholico exerce

qualquer meio profissional não mata do que a vida cristã co-

Consistente de que:
Primeiro, dos deveres da própria profissão que os católicos devem esforçar por cumprir exatamente; depois, consciente da necessidade de animar a profissão, em si mesma, de mesma, de espírito cristão.
Sobretudo consciente da obrigação que tem todo o católico de inserir o seu catolicismo na sua profissão para poder eficazmente cristianizá-la esta.
A Acção Católica é a profissão cristã em plenitude, transcendendo em plena irradiação.

pelo seu proprio exemplo, l
Christo nos outros; o seu ex

quista. Mas uma vida cristã mesmo irradiante, transbordando não for organizada, corre o risco de tornar-se inútil e até pedre-se. A Ação Católica, com eficiência na vida profissional, tem, pois, de ser a irradiação apostólica organizada das mais fervorosas; essa irradiação exercendo com consciência e por a própria profissão.

MOLESTIAS DO FIGADO

Boldigã
RESULTADO CERTO, INFAL-
VEL E GARANTIDO (59)
Prisão de amigos do
alheio
Porto Alegre, 11 (Havas)
Uma canção policial effectiva
pela de 30 ladroes, procura
pelas autoridades, afim de q
prirpen penas a que foram c
dennados.

INE RES

REÇO!

Mais quinze dias para a inscrição no curso de Agrônomos Regionais

Atendendo aos numerosos pedidos recebidos por telegramas e pessoalmente, no sentido de que o ingresso e a matrícula no Curso de Agrônomos Regionais, o dr. Carlos Duarte, reitor do Departamento Nacional de Educação Vespertal resolveu, por ocasião de sua deslocação com o ministro, uma extensão ao sr. Odilon Braga, dando a dilatação do roteiro para, tendo o sr. autor da inscrição por mais 15 dias, até o dia 24 deste mês.

Este curso dura de quatro a seis, feito nas dependências do Ministério da Agricultura e com principal objetivo tornar profissional em agronomia de conhecimentos indispensáveis

nos meios rurais. Os venci-

Tomou posse o novo director da Colonização

ção para o qual foi nomeado
deputado do presidente da R.

CO
Au-
tos
mon-
to de
blica, o sr. José de Oliveira
ques, que exercia até ha
as funções de chefe do gab
do ministro da Agricultura.
Ao acto de sua posse com-
ceram seus antigos compa-
ros de gabinete, collegas do
tras directorias e altos funcio-
rios, tendo o cargo lhe sido in-
mittido pelo sr. Lima Car-
que foi nomeado director do
sino Agrícola.

WACO



1

1

1

5

T.
nça
mass
Tri
o d
nu
sã
Cout
ed

gue
gue
Jos
ouza

Cenc
 arro
 Cel
 plac
 Mar
 Silva
 and
 tlan
 Bene
 oclo
 a

no d
ator
cess

Wash
rade
ster
ado
nu
a. L
ento
ambe
pele
e, las
culp
me
ppr
la
alaci
ranc
mpl
e, ler
assi
te

mov
plan
s, el
r e

rest
la f
ame
erfl
fice
ref
s s
sen
nlið
uan
ject
For
eunl

meq
T
onfi
edeu
a

da
ccio
rio

ity,
lo o
a me

de
10.

ome
00
TA

C

ive
ore

de
a
rura
a co
SO
a
ostit

Ada

ma
voa,
n P
000
le .
at
cled
cãc
soni

entusiasmo
dad
nta
rias

10

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
1.30 — 3.40 — 5.10 — 8.00 e 10.10

A. R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Katharine Hepburn

FREDRIC MARCH — EM —

Maria Stuart

Rainha da Escocia

(Mary of Scotland)

Produção Pandro S. Berman

Direção de JOHN FORD

Complemento Nacional D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A UFA ART FILMS apresenta

Ilusão da Mocidade

(Confili) com

EMIL Jannings

FOX MOVIE TONE NEWS

Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A FRANCO LONDON FILMS apresenta

Marie BEL

HENRI ROLLAN
JAQUE CATELAN — EM —

A Emancipada

(La Gargonne)

Do romance de Victor MARQUERITTE (Improprio para menores de 15 anos)

PARAMOUNT NEWS Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A Paramount apresenta

A queima roupa

(Straight from the Shoulder)

RALPH BELLAMY

KATHERINE LOCKE

CAMPEÃO DE FOOTBALL — desenho do MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS Nacional da D. F. B.

Poltrona 2\$ ESTUDANTES 1\$50
BALCÃO NOBRE CINEANÇAS

Quinta-feira: 30' NA MATINE'E, 3.ª e 4.ª episódios do film em séries da Internacional com CLYDE BEATTY

"A DEUSA DE JOBA"

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

"ROULIEN" apresenta:

O Grito da Mocidade

com Raul Roulien e Conchita Montenegro

Complementos: FOX MOVIE TONE NEWS

Poltrona 2\$ ESTUDANTES 1\$50
BALCÃO NOBRE CINEANÇAS

2.ª a 4.ª feira: "NOS BRACOS DO REI" com SIR CEDRIC HARDWICKE e ANNA NEAGLE, film da "BRITISH DOMINIONS" dist. por ART FILM.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

WARNER FIRST apresenta HOJE

Caçada Humana

ROCHELLE HUDSON em

A Mus'ca... Gira... Gira...

Complemento Nacional da D. F. B.

Amanhã: "O MYSTERIO DA FERRADURA" e "MARIA HELENA"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ n.º 303 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE — 8 e 10 horas

A. R. K. O. RADIO apresenta

BARBARA STANWICK

GENE RAYMOND em

Casar é melhor

VELHOS DO BICO DOURADO — desenho colorido

DANDO O DESESPERO — comédia Nacional da D. F. B.

Quinta-feira: RAUL ROULIEN CONCHITA MONTENEGRO em "O GRITO DA MOCIDADE"

Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

LAMAK-FILM apresenta a alta comédia

Conquistando um Coração

(Groschenmarchen)

com ANNY ONDRA e WOLF ALBACH-RETTY

Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiais) — Um Passado a Império (nacional) D. F. B.

BREVEMENTE: Nova super-produção do Programma Serrador KOENIGSMARK com ELISA LANDI e JOHN LODGE.

REX

TEL. 22-85-29

2 — 4 — 6 — 8 — 10

O Programma Aliança Apresenta

LULI HOHENBERG

— EM —

SILHUETAS

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS 3\$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

A METRO APRESENTA

ROBERT TAYLOR JANET GAYNOR

— EM —

GAROTA DO INTERIOR

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

BROADWAY

HOJE

TEL. 22-67-88

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 hs.

Uma "represen" que vale por uma estréia!

Poltrona 3\$

ROBERT TAYLOR

"Felicidade Perdida"

FRANK MORGAN
BINNIE BARNES

Complementos: Universal Journal Grande Dots (trabalho e nacional) Uma boa Giga-lôca — desenho

PARISIENSE

Sessão a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltrona: 2\$200 — Meia entrada e estudantes — 1\$100

Estreia dos novos aparelhos Philips! Som e projeção perfeitos!

HOJE

"MAN HUNT"

RICARDO CORTEZ

MARGUERITE CHURCHILL
WILLIAM GARGAN em

CACADA HUMANA

JOE MORRISON em QUE SUA VIDA! — O CAVALHEIRO FANTASMA, 13.ª e 14.ª episódios. — NACIONAL.

2.ª feira: Juventude Dourada — A Volta de Miss Lane. O Cavaleiro Fantasma, 13.ª e 14.ª episódios. — Nacional.

PLAZA

TELEPHONE 22-1097

HOJE

HORARIO: 1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.55 e 10.30

O GIGANTE DA EXPRESSÃO!

ANN DVORAK
BARTON MACLANE
ROBERT BARRAT em

Dr. SOCRATES

Um desenho colorido — Nacional.

2.ª FEIRA: June Travis e Barton Mac Lane em "MYSTÉRIO ENTRE GRADES".

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 horas

W. C. FIELDS em

A Filha dos Saltimbancos

JACK HOKIE em

Justiça de Criminoso

Imp. p. crianças até 10 anos

TIM MAC COY em

ASAS DA VELOCIDADE

— NACIONAL —

Amanhã: Lancelotos da Índia — O Rato Mortífero — Sal-timbancos do Deserto — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

NILS ASTHERS em

MELODIA DO PECCADO

FRANCES LANGFORD em

BALNEARIO DE LUXO

— NACIONAL —

5.ª feira: Detetive de Ocul-tos — A Filha dos Saltimbancos — O Cavaleiro Fantasma, 9.ª e 10.ª episódios. — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

EDMUND LOWE em

O Rei Salomão da Broadway

O CAVALHEIRO DA NOITE

KEN MAYNARD em

O FANTASMA DO DESVIADEIRO

Imp. p. crianças até 10 anos

— NACIONAL —

Amanhã: Juventude Dourada — A Cella das Donzelas — O Cavaleiro Fantasma, 9.ª e 10.ª episódios. — Nacional.

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

Hoje, 30' em Matinée e Sábado

TRES AMORES

apresentado pela Metro Goldwyn Mayer

For JOAN CRAWFORD FRANCHOT TONE

O Segredo de Charlie Chan

(Improprio para crianças)

For WARNER BROS. (Fox Film)

UM AVISO ao Distinto Público, que do ora avante

o Cinema Nacional está adaptado com aparelhos renovadores de Ar, podendo, desta forma os seus distintos frequentadores gozarem as delicias deste ar puro e delicioso, pela desta vez acabou-se o calor neste Cinema.

TEMPORADA POPULAR

BALCÃO... 4\$
POLTRONA... 6\$
GALERIA... 2\$

HOJE! — às 7.45 e 10.10 horas

MAIOR SUCESSO DE TODA TEMPORADA

NO TABOLEIRO DA BAHIANA...

A REVISTA SUPER-COMICA, da vitoriosa dupla JERCOLIS-TANGERINI

O GENUINO CARNAVAL CARIOCA!!!

Platina carnavalesca — Charges Politicas — Cordões — ranchos — comédias irresistíveis!

As mais lindas novidades do proximo Carnaval, dos mais festejados companhias A maior revolução de 1937. As mais surpreendentes e sensacionais atrações da Bahia das Bahamas da canção brasileira. — DE'O MAIA.

Grande sucesso da "vedette" MALENA DE TOLEDO — NINO NELLO (o rei da comédia) — DE LORENA, CARLOS LISBOA, GINA BIANCHI, GRANDE OTHELLO e muitos outros. Bêbêtes à venda com grande procura — Previna-se.

JARDEL JERCOLIS

APRESENTA — NO —

CARLOS GOMES

A' Frei Fabiano de Christo

Agradeço 6 graças que pedi e alcan-
cei — Rio 11-1937 — J. M. G. (P 26028)

VENDE-SE

1 tapeite Persa legítimo 3m.50 x 5m.50 com pouco uso por um preço muito razoável. Atende-se das 9 às 10. Tel. 23-3759. (P 25060)

PREDIO DE RENDA

Vende-se em Botafogo prédio de tres pav. com 10 apart. proximo a praia, construção e muito bom acabamento, ótima renda, 400 contos. João Curry, rua do Carmo 50, 2.º andar. (P 25052)

TIJUCA

Vende-se casa, limpa, confortável para família tratamento em centro de bom terreno. Negócio urgente sem intermediária. Preço 118.000\$000 — Informações Tel. 23-4439. (P 25050)

EDIFICIO MILTON

Vagão-se um ótimo apartamento com todo conforto moderno e linda vista sobre a baía à praia do Russel 164/166 "Edificio Milton". Preço modico. Tratar na portaria. (P 25014)

Pulgas, percevejos

Baratas, formigas e cupim por 5\$ v. exma. os extingue por completo com líquido infernal, pedido pelo telephone 18-2428. (P 25012)

LIVROS

Vende-se alguns de engenharia, medicina, e medicina veterinária e alguns romances; rua Araújo Penna, 21 — "Tijuca". (P 26039)

FORD - 1929

Sedão, 2 portas, pneus óptimos — Vende-se — Humberto — (P 26072)

CONFETARIA

Vende-se bem montada, fazendo bom negocio. Longo contrato e unica do bairro. Informaçoes com o Sr. Jean Martins, Rua da Carioca, 38, 1.º. (P 20985)

EDIFICIO MESBLA

Rua do Passeio, 56

Ainda se encontram vagos poucos apartamentos para consultorios ou escritorios junto com residência. Todo conforto. Admirável vista. Os mais frescos e arejados. Peçam prospectos. (P 25013)

MEDICINA POSITIVA

Seus males não considerados incuráveis? Não desanimem! Escreva, detalhando os sintomas, a Caixa Postal n.º 3625, e receberá indicações que lhe restituirão a saúde. (P 26041)

CASA MOBILADA

Praia Vermelha

Aluga-se no ponto mais fresco do Rio, por dois mezes e meio, a casa de tratamento. Telefonar pela manhã para 26-1536. (P 26041)

Copacabana - Posto 2

Apartamento para casal ou cavalheiro de alto tratamento, 1 sala 1 dormitório. Banheiro, cozinha — não falta água. Transpassos com ou sem móveis. Ver das 13 às 17 horas. Rua Copacabana 335. Apart. 1. Junto ao Casino. (P 26118)

CASA MME. SARA

Cintas, soutiens e modeladores. 149 OUIDOR 147. (P 25066)

SOUTIENS PARA BAILES

Dos mais modernos e só na Casa de Mme. Sara. 147 OUIDOR 147. (P 25066)

URCA 380\$000

Aluga-se apartamento novo 6 peças à rua Marechal Cantuária 106. Trate com Abel à rua dos Invalidos 46. Tel. 23-3554. (P 20917)

PETROPOLIS

Vende-se bonita chácara, altos, predios ajardinados e terrenos. Trate na rua Paulo Barbosa 42, com Valéria. (P 20877)

URCA — VERÃO

Aluga-se casa mobiliada com 5 quartos, 3 salas e demais dependências construção de luxo aluga-se 1.400\$000 — Tel. 26-0381. (P 26070)

SALA

Aluga-se, rua do Ouvidor 121, 1.º andar no melhor ponto, por 220\$. (P 26071)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELOI concerta a domicílio também coloca mesas novas tel. 48-0893. (P 26071)

TERRENO

Compre-se que seja situado na rua Line de Vasconcellos ou transversal, de preferência rua Vilela Tavares. Ofereça caixa 46 de Jornal do Comercio. (P 26031)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com um bom motor, coze e borda pouco usado, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 de Setembro. (P 26072)

Casa — Copacabana

Aluga-se semi-mobiliada, à rua Ray-mundo Correia 30, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, com quintal e jardim. Chaves no Armazem Rio-Par Copacabana 609. Informaçoes pelo tel. 25-2394, com Moura. (P 23487)

TERRENO BOTAFOGO

Vende-se

Distante uma pequena quadra da praia de Botafogo, vende-se esplendido terreno de esquina para uma ou duas casas de apartamentos com projecto aprovado na Prefeitura para construção, que dará uma renda líquida 15 al.º Optimo local, preço de ocasião. Av. Rio Branco 91, 8.ª sala 2 telefonar 234468. (P 26068)

TERRENO para VILLA

E. do Riachuelo

Vende-se por preço baratissimo optimo terreno medindo 44 x 44 todo plano e nivelado; junto à E. do Riachuelo; tratar à rua do Carmo 49, 3.ª sala 38 Tel. 43-3221. (P 26066)

SOCIO

Admitte-se com 25 contos para desenvolver negocio de acessórios para automoveis no centro carlas neste jornal para P 26046. (P 26046)

Motor 200 H. P.

Vende-se um da marca Krupp a óleo optimo estado. Manoel Figueiredo & Cia. Rua Sacadura Cabral 209. (P 26067)

Calista - Pedicure

MADAME LÊA
35 R. Candido Mendes (Gloria)
Telephone 42-1338 (P 26062)

Rua Buenos Aires 79

ACEITAMOS ofertas para locação do credito acima.

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de bens
Rua da Alfandega 81-A — 23-2772. (33944)

Caixas de charutos va-sias ou semelhantes,

Compre-se qualquer quantidade. — Res. do Peru 112. (8842)

Virgem Immaculada

Conceição

Agradeço-vos uma graça alcançada. M. M. P. A. (P 25001)

Piano Bechstein novo

1/4 de cauda

Vende-se um rico e luxuoso para pessoa de fino e apurado gosto av. Rio Branco 25 (prox. a praça 30 al.º). (P 24017)

A Santa Therezinha, Frei Rogério e Frei Fa-biano de Christo

Agradeço mais uma graça alcançada. — H. G. (P 24076)

GAIOLAS

Vende-se algumas, bonitas e reforçadas (tipo alemão) proprias para caixas de estimulação, rua do Catete 242 sobrado. (P 20809)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim; tratamento de 1.º ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. Proprietária AMANDA KULL. (33228)

PALACIO MARMARA

Paysandú 48 - Flamengo

Aluga-se amplas e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitórios varanda encaixada e demais peças de completo acabamento, proprias para família de tratamento. Tratar no local. Tel. 25-2367 ou 4.ª rua do Ouvidor n.º 20 — 1.º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (865)

Mamona e cereaes

Compre-se as melhores preços; ofe-
ta 1.ª Kropch & Cia. Ltda., caixa postal 1972, Rio. (P 26013)

Vende-se - Flamengo

Uma casa de apartamentos construção nova e moderna produzindo 42 contos annua. Preço 320 contos. M. Sever, Jornal do Comercio, 3.ª sala 322. (P 22665)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se quarto espaçoso bem mobiliado com optima penão em casa de família allem. Rua Copacabana 966. (P 22577)

ADMINISTRADOR

Pessoa, com pratica de trabalho e criação dando referencias, aceita mediante condições, administração de fazenda. Cartas para a caixa 4 neste jornal. (P 25004)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas, em termos legais; correspondência em inglês ou português. Resposta à caixa 9. (P 25003)

Empregada escriptorio

Precisa-se, com alguma pratica. Cartas para caixa 36, nesta redacção, informando ordenado desejado e local referencias. (P 26021)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço mais uma graça alcançada. L. O. D. (P 26024)

Glorioso Frei Fabiano de Christo

Agradeço-vos uma graça alcançada. M. M. P. A. (P 25001)

VENDE-SE

Uma boa casa a ostação de Professor Miguel Pereira em centro de bairro, 50 x 168; facilite-se o pagamento. Informaçoes pelo "phone 22-6753. (22673)

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO

HOJE A'S 20 e 22 HORAS HOJE

A MAIOR ATRAÇÃO THEATRAL DESTA ANNO!!

E' BATATAL!!

Revista de criticas politicas e de actualidade — Interpretada pela GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

Desempenho insuperavel de A. R. A. C. O. R. T. E. S. a "estrela" fulgurante que não tem rival — OSCARITO, o notavel comico — ISA RODRIGUES a "shirley Temple" brasileira — Evn Todor, Itala Ferreira — Margot Louro — Nair Faria — Pedro Diniz — João Martins — Armando Nascimento e de todo o seleccionado elenco!

Balados por LOU, JANOT e suas bailarinas!

Charges Politicas engracadasissimas! — Quadros de flagrante actualidade!

UM SUCESSO DE GARGALHADA!

Sabado — às 18 horas — MATINE'E DA MOCIDADE a preços reduzidos

DETECTIVE Lima

Executa — Investigações e vigilancias com sigillo absoluto, para solvenc. Tel. 22-7535. Rua da Carioca 10 1.º sala 4. Pagamento em prestações. (P 25061)

ARRENDAMENTO

Accepta-se propostas para o arrendamento dos predios n.º 18 e 22 à rua Inhamã, sendo um soberbo armazem e os andares superiores divididos em apartamentos muito arejados. Podem ser vistos a qualquer hora, e para informaçoes à rua General Camara n.º 24, sobrado, de 1.ª a 5.ª horas da tarde, com o dr. ANTONIO. (P 26013)

Theatro Olympia

Rua Visconde Rio Branco, 53 — Phone: 22-7400

HOJE - às 8 e 10 hs. - HOJE

UM CAMELLO

"SEU CAMILLO E"

Amanhã: Festa do actor Fernando Cocho, dedicada à Marinha de Guerra. Grandiosos programas. Duns sessões

DIA 25 REX

PERIGO A FRENTE